



## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE AS CAUSAS DA EVASÃO E AS AÇÕES DE RETENÇÃO

*Patricia Satie Fujikawa<sup>1</sup>, Carolina Zavadzki Martins<sup>2</sup>, Cristiane Sousa da Silva Batallini<sup>3</sup>, Cristiane de Fátima Maders<sup>4</sup>, Aliciane Kolm<sup>5</sup>*

**RESUMO:** A evasão é uma das preocupações das Instituições de Ensino Superior, principalmente das que oferecem cursos na modalidade a distância. Portanto, o objetivo desse artigo é apresentar as causas da evasão em um curso de graduação na modalidade a distância e apresentar as principais ações de retenção adotadas no curso. Com o propósito de alcançar este objetivo foi realizado um estudo de caso de natureza quantitativa e qualitativa. Para fazer a coleta de dados foram utilizados documentos (relatórios) disponíveis no sistema online da instituição e uma entrevista com o gestor do curso. Nessa pesquisa foi possível constatar que as principais causas da evasão no curso pesquisado são as seguintes: conciliar o trabalho com os estudos e a questão financeira do discente. Além disso, também foi possível identificar que a principal ação de retenção adotada no curso se refere a criação de vínculo do discente com o curso, por meio do papel do tutor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a distância; Evasão; Retenção.

### 1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de educação que apresenta aos discentes algumas vantagens, como por exemplo, a redução do deslocamento até a Instituição de Ensino Superior (IES), a facilidade que a EAD proporciona na conciliação do trabalho com os estudos e também possibilita que o acadêmico estude no dia e horário que ele quiser e que tiver tempo disponível.

Mediante a isso, conforme afirmam Azevedo, Fensterseifer e Nunes (2004), a principal vantagem dessa modalidade de educação é que ela proporciona a democratização do saber, ou seja, possibilita o acesso a educação as pessoas que não tenham condições de se deslocarem diariamente até as instituições devido ao seu trabalho ou a família, ou mesmo a distância entre a sua residência e IES.

Devido a estas vantagens, percebe-se que um grande número de pessoas está optando por fazer um curso de graduação ou pós-graduação nesta modalidade de educação, entretanto, apesar disso, muitas pessoas também estão desistindo do curso ao qual se matricularam o que configura a evasão escolar. Por causa desse grande número de pessoas desistindo do curso, a evasão se tornou uma preocupação constante das Instituições de Ensino. Sendo assim, em relação a evasão escolar, o objetivo desse artigo é apresentar as causas da evasão em um curso de graduação na modalidade a distância e apresentar as principais ações de retenção adotadas no curso.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

Para alcançar o objetivo proposto foi desenvolvida uma pesquisa quanti e qualitativa. A abordagem quantitativa “[...] caracteriza-se pela formulação de hipóteses, definições operacionais das variáveis, quantificação nas modalidades de coleta de dados e informações, utilizando de tratamento estatístico” (GRESSLER, 2004, p. 43). Por outro lado, a pesquisa qualitativa se preocupa, segundo Minayo (2011, p. 21) “[...] com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificada. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.”

A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso que “[...] é um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objetivo o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 60).

<sup>1</sup> Professora mediadora do curso de Logística na modalidade a distância da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. patricia.fujikawa@unicesumar.edu.br

<sup>2</sup> Professora mediadora do curso de Logística na modalidade a distância da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. carolina.martins@unicesumar.edu.br

<sup>3</sup> Professora mediadora do curso de Gestão Financeira na modalidade a distância da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. cristiane.batallini@unicesumar.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de pós-graduação em Auditoria e Controladoria da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. cristiane.maders@hotmail.com

<sup>5</sup> Coordenador dos cursos de graduação em Logística e Gestão Financeira da Unicesumar – Centro Universitário Cesumar. aliciane.kolm@unicesumar.edu.br



Para fazer a coleta de dados dessa pesquisa foi utilizada a pesquisa documental que, segundo Reis (2008, p. 53), “[...] objetiva investigar e explicar um problema a partir de fatos históricos relatados em documentos. Esse tipo de pesquisa baseia-se em informações e dados extraídos de documentos que não receberam ainda tratamento científico”. O documento utilizado foi um relatório disponível no sistema online da IES que apresenta as causas da evasão discente.

Além disso, foi realizada uma entrevista estrutura com o gestor do curso. Este tipo de entrevista “é uma técnica de coleta de dados em que o pesquisador segue rigorosamente um roteiro preestabelecido para suas entrevistas” (TOZONI-REIS, 2010, p. 46). Esta entrevista teve como objetivo pesquisar as ações de retenção.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o propósito de alcançar o objetivo proposto nesse trabalho foram identificadas as causas de evasão e as ações de retenção. Com base no levantamento dos dados foi possível constatar que a maioria dos alunos evadiram por causa do trabalho (16,7%), conforme o gráfico 1. Portanto, os alunos tiveram dificuldade em conciliar o trabalho com os estudos. Em relação ao trabalho, de acordo com o CensoEAD.br (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2012), é válido ressaltar que o aumento da carga de trabalho corresponde a 15% da evasão dos alunos. Portanto, os dados levantados estão próximos aos do censo neste quesito.

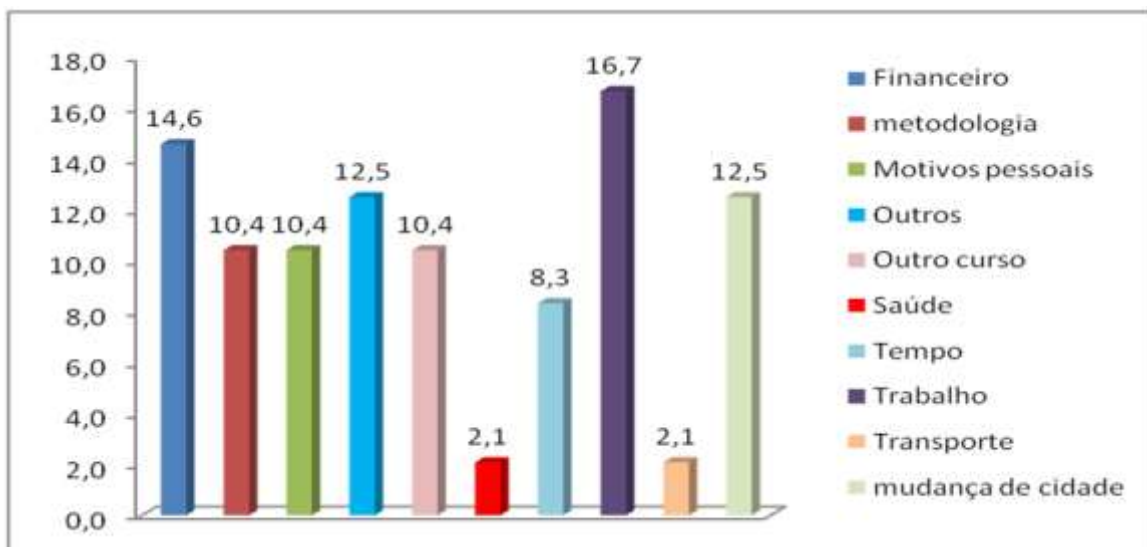


Gráfico 1. Causas da evasão discente

Fonte: dados da pesquisa

A segunda principal causa da evasão discente no curso pesquisado se refere a questão financeira o que corresponde a 14,6% dos alunos evadidos. Como o curso é ofertado por uma IES privada, ela precisa do pagamento das mensalidades para se manter no mercado. Entretanto, o que se constatou é que esta é uma dificuldade nos alunos em permanecerem no curso.

Outra causa da evasão, que vale ser destacada, se refere ao acadêmico precisar mudar de cidade e devido a isso não conseguir dar continuidade ao curso. Isso ocorre devido a vários fatores como, por exemplo, ter dificuldade de locomoção ao polo de apoio presencial mais próximo ou mesmo o desgaste com o deslocamento exige que ele abandone o curso.

Além disso, destaca-se, como causa da evasão discente, a dificuldade por parte do aluno em se adaptar a metodologia (10,4%) do curso na modalidade a distância. Segundo o CensoEAD.br (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2012) a falta de adaptação à metodologia corresponde a 18,3% da evasão. Se comparar a evasão no curso pesquisado com o dados do CensoEAD.br fica evidente que os alunos desse curso evadem menos por esta razão.

Mais do que as causas da evasão já apresentadas é possível também ressaltar outras como, por exemplo, o tempo necessário para se dedicação aos estudos, a própria saúde do discente, a questão do transporte até o polo e também a outros motivos de ordem pessoal do acadêmico.

Após a identificação das causas da evasão, foi realizada uma entrevista com o gestor do curso com o objetivo de levantar as ações que o curso adota para a retenção do discente. Sendo assim, com o propósito de reduzir a evasão, segundo informações do gestor, os tutores a distância do curso procuram o máximo possível criar um vínculo com o aluno, mantendo contato constante com o mesmo por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio do envio de e-mails personalizados motivacionais e informativos para os discentes e



também de ligações motivacionais para os alunos que não acessam o ambiente, que não estão respondendo as atividades propostas e que estão com dificuldades no aprendizado.

Além destas ações de retenção, os tutores do curso também adotam outras, tais como: envio de SMS para os alunos contendo informações relevantes do curso, como por exemplo, datas de atividades, provas, aulas e também mensagens de boas-vindas; liberação do curso de nivelamento de informática para os alunos, pois ele contribui para que os alunos revisem alguns conceitos esquecidos ou não aprendidos; entrega/liberação do guia do aluno para os discentes antes do início das aulas no qual contem a metodologia do curso e informações institucionais e a liberação da ambientação para os alunos ingressantes com o propósito de auxiliá-los no seu primeiro acesso ao AVA.

Diante do relato das ações adotadas fica evidente que os tutores mantem contato constante com os alunos para criar vínculo com os mesmos. No que se refere a isso, destaca-se a afirmação de Moran (2007), que alega que os cursos que proporciona aos acadêmicos um bom atendimento e cria vínculo com os mesmos são aqueles que apresentam um índice baixo de evasão.

Do mesmo modo, a instituição pesquisada adota duas ações de retenção interessantes que são: a liberação do curso de nivelamento de informática e a entrega/liberação do guia do aluno. Segundo Santos et. al. (2008), a liberação do curso de nivelamento sobre as tecnologias contribui para que o aluno se sinta mais familiarizado com o ambiente de aprendizagem e a entrega do manual do aluno é importante para que ele conheça os requisitos necessários ao curso em EAD, o que evitará frustrações em relação às expectativas iniciais.

Outra ação interessante é a liberação da ambientação, pois este ambiente, por conter informações e tutoriais do funcionamento e das ferramentas do ambiente virtual facilita o acesso do aluno e também contribui para agilizar a familiarização do mesmo como com AVA, o que evita que o aluno fique frustrado por não localizar rapidamente as informações que necessita para a realização do curso.

Sendo assim, a Instituição de Ensino Superior pesquisada se preocupa com a evasão discente e, devido a isso, está criando estratégias que visam a redução desta evasão. Sendo que o foco principal disso se refere ao atendimento ao aluno, principalmente que este atendimento tenha qualidade e que gere vínculo do acadêmico com a instituição, que é um dos fatores que contribuem para a permanência do aluno no curso.

#### 4 CONCLUSÃO

Por meio da pesquisa realizada foi possível constatar que as duas principais causas da evasão dos alunos no primeiro módulo do curso de graduação pesquisado são as seguintes: trabalho e a questão financeira. O trabalho é um ponto importante, pois, se considerar que os alunos da EAD exercem alguma atividade profissional e precisam conciliar isso com os estudos, por sua vez, este se torna um fator relevante na decisão do aluno desistir ou não do curso. A questão financeira é outro fator que precisa ser levado em consideração, principalmente nas instituições privadas, que necessitam dos recursos financeiros (pagamento das mensalidades) dos acadêmicos para sua sobrevivência.

Além disso, percebe-se que a instituição pesquisada se preocupa com a evasão discente e, por causa disso, elaborou algumas ações que visam a retenção do aluno. Estas ações focam, especialmente, a criação de vínculo entre o aluno e o tutor. Isso é possível por meio da intensificação do contato entre ambos tanto por telefone quanto por e-mails e também mensagens no AVA.

Para concluir, é válido ressaltar que esta pesquisa sobre as causas da evasão discente não acaba com as possibilidades de estudos sobre o assunto, muito pelo contrário, através deste artigo, evidencia-se a importância da temática, o que poderá estimular outras pesquisas sobre a evasão.

#### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. CensoEAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012. Curitiba: Ibpex, 2013.

AZEVEDO, Deleuse Russi; FENSTERSEIFER, Liza; NUNES, Maura Marques de Souza. EAD – o tutor no curso de especialização em psicooncologia. In: AZEVEDO, Deleuse Russi; BARROS, Maria Cristina Monteiro; MÜLLER, Marisa Campio (Orgs). **Psicooncologia e interdisciplinaridade: uma experiência na educação a distância**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 39 – 48.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 295 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.



PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática**. 2. ed. Brasília: Senac-DF, 2008.

SANTOS, Elaine Maria dos et. al. **Evasão na Educação a Distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção**. Maio 2008. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2015.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.